



SINDICATO DOS TRABALHADORES
METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA
GESTÃO 2023-2027

108 ANOS



PROTEÇÃO NACIONAL
DOS TRABALHADORES E
METALÚRGICOS DO BRASIL

Ano 108 - Edição 218 - Março de 2026

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Trabalhadoras e trabalhadores unidos pelo fim da escala 6x1 e por igualdade salarial

*Reafirmamos nosso compromisso histórico pela vida das mulheres! Chega de violência e opressão!
Pelo fim do feminicídio! Aceitaremos uma mudança que não contemple a redução da jornada.
Fim da escala 6x1 já!!!*



Neste mês de março, nas comemorações pelo Dia Internacional da Mulher (8/03), as trabalhadoras e os trabalhadores reforçam a luta por igualdade e mais oportunidades. Queremos a aprovação da redução da jornada de trabalho, sem diminuição salarial, traduzida na campanha pelo fim da escala 6x1.

O Governo Federal já declarou seu apoio ao fim dessa famigerada escala que tanto penaliza os trabalhadores. É preciso ter mais tempo para viver, ter tempo para cuidar da saúde, estar com a família. A proposta já está na Câmara Federal e no Senado, agora é preciso avançar. Precisamos pressionar o Congresso Nacional para que debata a proposta e aprove com urgência esse grande anseio dos trabalhadores brasileiros.

Um estudo recente do Ipea mostra que os custos da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais provocaria impactos similares aos já observados em reajustes históricos do salário-mínimo no Brasil. Ou seja, há uma capacidade de absorção pelas empresas. No caso dos grandes setores, como indústria e comércio, nos quais estão mais de 13 milhões de trabalhadores, o impacto direto seria inferior a 1% do custo operacional.

O empresariado, que sempre lucrou com o suor dos trabalhadores, pode absorver essa mudança na jornada. Por isso, não aceitaremos uma mudança que não contemple a redução da jornada. **Fim da escala 6x1 já!!!**





A violência contra a mulher é inaceitável e não pode continuar!

É papel de todos lutar contra o feminicídio. Queremos políticas públicas, mas também que as empresas atuem para **combater a opressão e o machismo**.

A violência contra a mulher tem alcançado níveis alarmantes. Cerca de quatro mulheres são mortas por dia. Dados da segurança pública destacam que as mulheres negras representam 63,6% das vítimas de feminicídio (Mapa Nacional da Violência de Gênero). É hora de dar um basta ao feminicídio (Lei nº 13.104/2015). Para isso, é necessário a construção de políticas públicas efetivas, aprimorar mecanismos de denúncia, fortalecer as redes de acolhimento, punir os autores da violência, enfrentar o machismo - seja em casa, nas ruas ou nas empresas -, punir inclusive a violência nas redes sociais.

Chega de assédio moral! Chega de assédio! Todas as empresas precisam atuar e criar ações que combatam qualquer tentativa de obter vantagem ou favorecimento sexual, como ameaças ou imposição de condições no ambiente de trabalho.

Ficar calado não é uma opção. Se você presenciar algum tipo de importunação contra as mulheres entre em contato com a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180 / www.gov.br/mulheres/ligue180). O serviço de utilidade pública é essencial para o enfrentamento à violência contra as mulheres. É gratuito e fica disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Fique atento aos abusos:

Abuso sexual: Qualquer forma de conduta sexual não desejada, verbal, não verbal ou física, que tenha o objetivo ou o efeito de violar a dignidade de uma pessoa.

Violência sexual: Forçar a participação em relação sexual não desejada (uso de força ou coação), impedir uso de contraceptivos ou forçar gravidez/aborto.

Assédio sexual: Independe da relação de poder, é toda tentativa de obter vantagem ou favorecimento sexual por meio de condutas reprováveis, indesejáveis e rejeitáveis, como ameaças ou imposição de condições para se continuar no ambiente esportivo ou no trabalho.

Assédio moral: Conduta abusiva, frequente e repetitiva que humilha, constrange ou desqualifica a mulher.

Violência psicológica: Condutas que causam danos emocionais, diminuem a autoestima ou controlam decisões mediante ameaça, humilhação, isolamento, vigilância constante e chantagem.

Stalking (Perseguição): Assédio psicológico repetitivo.

Isenção do imposto de renda é mais dinheiro no bolso dos trabalhadores



Já está em vigor e você já deve ter percebido a mudança no seu contracheque. A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e redução gradual para quem recebe até R\$ 7.350 está valendo. Era compromisso do presidente Lula e agora é uma realidade. A medida beneficia cerca de 15 milhões de trabalhadores. Além disso, quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês passa a pagar mais Imposto de Renda. Ou seja, quem ganha mais, paga mais.

Segundo o Governo Federal, essa mudança deve injetar R\$ 28 BILHÕES na economia. É dinheiro no bolso dos trabalhadores, que pode comprar mais no comércio, gerando mais emprego para todos.

Agora, é preciso também taxar as grandes fortunas. Os super ricos seguem acumulando patrimônio, sem pagar impostos. O Brasil continua sendo um dos países mais desiguais do mundo. Apenas 1% da população concentra quase metade da riqueza. Taxar as grandes fortunas é justiça social. É garantir mais verbas para a saúde e educação.

Meta é uma publicação do SindiMetal-RJ Tiragem - 4000 mil exemplares
Presidente - Melquizedeque - Jornalista responsável: Marcos Pereira -
JP 24308 RJ Diagramação: Paloma Oliveira
End. - Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel - 3295-5050
Subsedes - Nova Iguaçu - R. Iracema Soares Pereira Junqueira, 99
- salas 16 a 18, Centro. Tel - 3540-2452. Itaguaí - Av. Itaguaí, 219,
sobreloja, lote 27, qd 125 Tel - 3781-5429